



Código da Disciplina: FLS5921

Nome da Disciplina: Plataformas Digitais e Marcadores Sociais da Diferença

Docente Responsável: Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida

Ministrante: Dra. Lorena Caminhas

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

Ementa: As plataformas digitais e sua ascensão como infraestruturas sociotécnicas do digital. Dinâmicas materiais e simbólicas das plataformas digitais. Infraestrutura das plataformas e seus efeitos socioculturais. Plataformização e seus desdobramentos. Coleta e processamento de dados como fenômenos sociotécnicos. Dataficação e produção de sistemas algorítmicos. A dimensão socioantropológica dos marcadores sociais da diferença. Plataformas, algoritmos e vieses de classe, gênero e raça. Epistemologias do Sul e tecnologias justas.

Objetivos: Discutir o surgimento das plataformas digitais e sua ascensão como infraestruturas sociotécnicas do digital, apresentando as dinâmicas materiais e simbólicas que sustentam o processo de plataformização das esferas sociais. Destrinchar os elementos infraestruturais que compõem as plataformas digitais, incluindo a coleta e o processamento de dados e a criação de sistemas algorítmicos. Diagnosticar as dinâmicas dos marcadores sociais em meio aos modelos de funcionamento das plataformas digitais, evidenciando os vieses e as estratificação produzidas na e pela tecnologia. Apresentar epistemologias alternativas para enfrentar os vieses presentes no digital.

Justificativa: Contemporaneamente, presenciamos a ascensão das plataformas digitais como infraestruturas sociotécnicas centrais da internet. Sobretudo no contexto da pandemia de COVID-19, assistimos à prevalência desses atores sociais no cotidiano, que têm sido acionados para intermediar diversas trocas ao redor do globo. No tocante à esfera acadêmica, acompanhamos uma expressiva expansão de pesquisas nas Ciências Sociais que lidam diretamente com as plataformas digitais ou que utilizam suas infraestruturas para



produzirem o campo. Esta disciplina parte desse contexto para discutir a formação e o funcionamento das plataformas digitais, buscando destrinchar os processos sociotécnicos que produzem estratificações e exclusões baseadas em marcadores sociais da diferença. Procura-se abordar a estruturação material e simbólicas das plataformas, seus principais componentes sociotécnicos e os vieses produzidos a partir da formatação das tecnologias contemporâneas. Adicionalmente, a disciplina procura apresentar epistemologias alternativas para (re)pensar o digital em plataformização, delineando alternativas para construir tecnologias mais justas e menos excludentes.

Conteúdo:

Unidade I – Plataformas digitais e mudanças na infraestrutura digital contemporânea

- a) Introdução à noção de plataformas digitais
- b) Dinâmicas sociotécnicas das plataformas digitais
- c) Plataformização

Unidade II – Infraestrutura das plataformas, processamento de dados e sistemas algorítmicos

- a) Infraestrutura das plataformas
- b) Dataficação
- c) Sistemas algorítmicos

Unidade III – Vieses das plataformas e marcadores sociais da diferença

- a) Marcadores sociais da diferença
- b) Vieses de classe nas plataformas
- c) Vieses de gênero nas plataformas
- d) Vieses de raça nas plataformas
- e) Epistemologias do Sul e outras perspectivas sobre tecnologias justas

Avaliação:

1. **Debates (30% da nota final) (Em Grupos):** Os grupos terão 30 minutos para apresentar criticamente a discussão proposta pelo texto indicado na bibliografia do curso. **Avaliação:** participação de todos/as os/as membros/as do grupo, pertinência da argumentação crítica e observação ao tempo de apresentação.



2. **Workshop (20% da nota final) (Individual ou duplas):** cada estudante ou dupla deverá apresentar sua proposta de artigo final a ser discutida em uma sessão de avaliação conjunta. Serão 15 minutos para apresentar a proposta, que será comentada pelos/as colegas e a docente. A **finalidade é contribuir para o desenvolvimento do trabalho final** com ideias, sugestões e diretrizes, **em um ambiente colaborativo**. **Avaliação:** participação no workshop e adequação da proposta às temáticas trabalhadas no curso.

3. **Artigo Final (50% da nota final) (Individual ou duplas):** texto baseado em discussão teórica ou empírica relacionado aos temas do curso (previamente discutido durante o workshop). Deverão ser citadas **ao menos cinco referências da bibliografia** básica ou complementar do curso. O texto deverá ter entre **30.000 e 35.000 caracteres com espaço (incluindo título, resumo, referências e notas de rodapé)**. Pode ser apresentado em formato de artigo ou ensaio. **Avaliação:** desenvolvimento do argumento, articulação das referências trabalhadas na disciplina, análise adequada aos objetivos apresentados (teóricos ou empíricos), coerência na argumentação e entrega do trabalho na data estipulada. A entrega deverá ser feita para o email: caminhaslorena@usp.br.

Aula 1 – Apresentação do curso e seus objetivos

Unidade I – Plataformas digitais e mudanças na infraestrutura digital contemporânea

Aula 2 – O que são as plataformas digitais?

Bibliografia básica:

d'Andréa, C. (2020). *Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos*. EDUFBA. **Disponível em:** <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32043> (**Capítulo 1**).

Gillespie, T. (2010). The politics of platforms. *New Media & Society*, 12(3): 347-364.

Bibliografia complementar:

Andreessen, M. (2007). The three kinds of platforms you meet on the internet. *Pmarca.com*. **Disponível em:** [https://fictivekin.github.io/pmarchive-jekyll//three kinds of platforms you meet on the internet](https://fictivekin.github.io/pmarchive-jekyll//three%20kinds%20of%20platforms%20you%20meet%20on%20the%20internet)

Gillespie, T. (2017). Is “platform” the right metaphor for the technology companies that



dominate digital media? *NiemanLab*. Disponível em:
<https://www.niemanlab.org/2017/08/is-platform-the-right-metaphor-for-the-technology-companies-that-dominate-digital-media/>

Recuero, R. (2019). Mídias sociais, plataformas digitais, sites de rede social ou rede social? Não é tudo a mesma coisa? *Medium*. Disponível em:
<https://medium.com/@raquelrecuero/m%C3%ADdia-social-plataforma-digital-site-de-rede-social-ou-rede-social-n%C3%A3o-%C3%A9-tudo-a-mesma-coisa-d7b54591a9ec>

Aula 3 – Processos sociotécnicos das/nas plataformas digitais

Bibliografia básica:

van Dijck, J.; Poell, T.; de Waal, M. (2018). *The platform society. Public values in a connective world*. New York: Oxford University Press. (**Introdução e Capítulo 1**).

Bibliografia do debate:

van Dijck, J. (2013). *The culture of connectivity. A critical history of social media*. New York: Oxford University Press. (**Capítulo 2**).

Bibliografia complementar:

Camargo, I.; Terra, C. (2017). Faces da conectividade: plataformas, influência e usuários. *Parágrafo*, 5(1): 1-3.

Grohmann, R. (2019). A sociedade de plataforma: entrevista com José van Dijck. *Digilabour*. Disponível em: <https://digilabour.com.br/2019/03/06/a-sociedade-da-plataforma-entrevista-com-jose-van-dijck/>

Aula 4 – Plataformização

Bibliografia básica:

Poell, T.; Nieborg, D.; van Dijck, J. (2020). Plataformização. *Fronteiras*, 22 (1), 2-10. <https://doi.org/10.4013/fem.2020.221.01>

Bibliografia do debate:

Mintz, A. (2019). Mídia e plataforma: aproximações. *Revista Novos Olhares*, 8(2): 98-109.

Bibliografia complementar:

Nieborg, D.; Poell, T. (2018). The platformization of cultural production: theorizing the contingent cultural commodity. *New Media & Society*, 00(0): 1-18.



Unidade II - Infraestrutura das plataformas, processamento de dados e sistemas algorítmicos

Aula 5 – Infraestrutura das plataformas

Bibliografia básica:

Helmond, A. (2015). The platformization of the web: making web data platform ready. *Social Media + Society*, 1(2): 1-11.

Bibliografia do debate:

d'Andréa, C. (2021). Para além dos dados coletados: políticas das APIs nas plataformas de mídias digitais. *Matrizes*, 15(1): 103-122.

Bibliografia complementar:

d'Andréa, C. (2020). *Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos*. EDUFBA. **Disponível em:** <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32043> (**Capítulo 2**).

Platin, J. et al. (2018). Infrastructure studies meet platform studies in the age of Google and Facebook. *New Media & Society*, 20(1): 293-310.

Aula 6 - Dataficação

Bibliografia básica:

Mejias, U.; Couldry, N. (2019). Datafication. *Internet Policy Review*. 8(4): 1-10.

Bibliografia do debate:

van Dijck, J. (2017). Confiamos nos dados? As implicações da dataficação para o monitoramento social. *Matrizes*, 11(1): 39-59.

Bibliografia complementar:

boyd, D.; Crawford, K. (2012). Critical questions for big data. *Information, Communication & Society*, 15(5): 662-679.

Couldry, N. (2019). Do mito do centro mediado ao mito do Big Data: reflexões sobre o papel da mídia na ordem social. *Comunicação, Mídia e Consumo*, 16(47): 407-431.

Grohmann, R. (2019). Financeirização, midiaticização e dataficação como sínteses sociais. *Mediaciones de la Comunicación*, 14(2): 97-117.

Aula 7 - Algoritmos



Bibliografia básica:

Bucher, T. (2014). Want to be on the top? Algorithmic power and the threat of invisibility on Facebook. *New Media & Society*, 14(7): 1164-1180.

Bibliografia complementar:

d'Andréa, C.; Jurno, A. (2018). Algoritmos como devir: uma entrevista com Taina Bucher. *Parágrafo*, 6(1): 165-170.

Guerra, A.; d'Andréa, C. (2021). Dimensões algorítmicas do trabalho plataformizado: cartografando o preço dinâmico da Uber. *E-Compós*, 24: 1-21.

Gonzalez, C.; Ferreira, P. (2020). Anatomia de um sistema de inteligência artificial. *Comciencia*. Disponível em: <https://www.comciencia.br/anatomia-de-um-sistema-de-inteligencia-artificial/>

1ª Sessão do Workshop de discussão das propostas de artigos para a disciplina

Unidade III - Vieses das plataformas e marcadores sociais da diferença

Aula 8 – Marcadores sociais da diferença

Bibliografia básica:

Carrera, F. et al. (2022). Interseccionalidade e plataformas digitais: dimensões teórico-metodológicas da pesquisa em Comunicação. *Fronteiras*, 24(1): 14-21.

Almeida, H. et al. (2018). Numas, 10 anos: um exercício de memória coletiva. In: Saggese, G. et al. *Marcadores sociais da diferença: gênero, sexualidade, raça e classe em perspectiva antropológica*. São Paulo: Editora Gamma.

Bibliografia complementar:

Caminhas, L. (Forthcoming). The politics of algorithmic rank systems in the Brazilian erotic webcam industry. *Porn Studies*, Special issue on Porn, Sex + Big Data.

Rama, I. et al. (2022). The platformization of gender and sexual identities: an algorithmic analysis of Pornhub. *Porn Studies*, 9(2): 1-21.

2ª Sessão do Workshop de discussão das propostas de artigos para a disciplina

Aula 9 – Vieses de classe

Bibliografia básica:

Eubanks, V. *Automating inequality: how high-tech tools profile, police, and punish the poor*. New York: St. Martin's Press. (**Capítulo 1 e Conclusão**).



Bibliografia do debate:

Casilli, A. (2020). Da classe virtual aos trabalhadores do clique: a transformação do trabalho na era das plataformas digitais. *Matrizes*, 14(1): 13-21.

Bibliografia complementar:

Cruz, R. (2012). Preconceito social na internet: a reprodução de preconceitos e desigualdades sociais a partir da análise de sites de redes sociais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 17(3): 121-136.

Grohmann, R. (2019). Automatizando as desigualdades: entrevista com Virginia Eubanks. *Digilabour*. **Disponível em:** <https://digilabour.com.br/2019/09/01/eubanks-automatizando-as-desigualdades/>

Aula 10 - Gênero

Bibliografia básica:

D'Ignazio, C. & Klein, L. (2020). *Data Feminism*. Cambridge: MIT Press. (**Introdução e Capítulo 1**). **Disponível em:** <https://data-feminism.mitpress.mit.edu/>

Saka, E. (2020). Big data and gender-biased algorithms. In. K. Ross et al. *The International encyclopaedia of gender, media, and communication*. New York: Wiley-Blackwell.

Bibliografia do debate:

Dallegrave, L. et al. (2022). Algoritmo masculino, branco e heteronormativo: a interseccionalidade nos streamers em destaque no carrossel de capa do Twitch. *Fronteiras*, 24(1): 67-82.

Bibliografia complementar:

Bivens, R. (2015). The gender binary will not be deprogrammed: ten years of coding gender on Facebook. *New Media & Society*, 00(0): 1-19.

Carrera, F. (200). A raça e o gênero da estética e dos afetos: algoritmização do racismo e do sexismo em bancos contemporâneos de imagens digitais. *Matrizes*, 14(2): 217-240.

Aula 11 – Vieses de raça

Bibliografia básica:

Noble, S.; Roberts, S. (2020). Elites tecnológicas, meritocracia e mitos pós-raciais no Vale do Silício. *Fronteiras*, 22(1): 36-46.

Bibliografia do debate:



Amrute, S. (2021). Raça como algoritmo: trabalhadores da tecnologia entendidos sendo casualmente racistas. *Fronteiras*, 23(1): 11-28.

Bibliografia complementar:

Carrera, F.; Carvalho, D. (2020). Algoritmos racistas. A hiper-ritualização da solidão da mulher negra em bancos de imagens digitais. *Galáxia*, (43): 99-114.

Carrera, F. (2021). Algoritmização de estereótipos raciais em bancos de imagem: a persistência dos padrões coloniais Jezebel, Mammy e Sapphire para mulheres negras. *Palavra Chave*, 24(3): 1-37.

Noble, S. (2018). *Algorithms of oppression. How search engines reinforce racism*. New York: New York University Press.

Aula 12 – Epistemologias do Sul e tecnologias justas

Bibliografia básica:

Milan, S.; Treré, E. (2019). Big data from the South(s): beyond data universalism. *Television & New Media*, 20(4): 319-335.

Bibliografia do debate:

Lima, R.; Romanini, V. (2018). A interpretação da cultura através dos dados: o big data a partir de epistemologias do Sul. *Extraprensa*, 11(2): 7-22.

Bibliografia complementar:

Ricaurte, P. (2019). Data epistemologies, the coloniality of power, and resistance. *Television & New Media*, 20(4): 350-365.

Grohmann, R. (2019). Imaginar plataformas alternativas: entrevista com Nick Srnicek. *Digilabour*. Disponível em: <https://digilabour.com.br/2019/10/11/srniczek-capitalismo-de-plataforma-mudancas/>